

nova

escola



## **O desenho como linguagem na Educação Infantil**

O que os traços e rabiscos podem ensinar  
sobre as crianças

Há muito tempo, a humanidade usa o desenho como forma de expressão e linguagem para se comunicar com o mundo. Quem já estudou sobre a arte rupestre deve ter visto os registros feitos pelos homens pré-históricos nas paredes das cavernas.

Para as crianças, funciona da mesma forma: o desenho também é um meio de se comunicar. A artista e escritora brasileira Edith Derdyk conta em um dos seus livros que o desenho atua como um jogo no qual a criança é dona de suas regras.

“O desenho é o palco de suas emoções, a construção do seu universo particular. O desenho manifesta o desejo da representação, mas também o desenho, antes de tudo, é medo, é opressão, é alegria, é curiosidade, é afirmação, é negação. Ao desenhar, a criança passa por um intenso processo vivencial e existencial”, escreveu Edith na obra *Formas de Pensar o Desenho: Desenvolvimento do grafismo infantil*.

Por ser um momento de expressão, a professora Rita Luciana Berti Bredariolli, do Instituto de Artes da Unesp, diz que é importante não fazer imposições durante o processo de desenho da criança.

**“A gente tem de se preparar muito, mas não para impor a nossa preparação, mas que ela emerja da necessidade do ensino-aprendizagem”**, explica.



# Valorizando os rabiscos

Quantas vezes você já elogiou um desenho porque ele estava próximo da realidade? Especialistas explicam que essa atitude é bastante comum. No entanto, como entendemos o desenho como uma forma de expressão, é importante valorizar todos os tipos de produção, inclusive os rabiscos, conhecidos também como garatujas.

A criança está dizendo algo ao rabiscar em alguma folha e usa daquele momento para se expressar.

---

É IMPORTANTE  
VALORIZAR  
TODOS OS TIPOS  
DE DESENHO,  
INCLUSIVE OS  
RABISCOS

“A criança rabisca pelo prazer de rabiscar, de gesticular, de se aprimorar. O grafismo que daí surge é essencialmente motor, orgânico, biológico, rítmico. Quando o lápis escorrega pelo papel, as linhas surgem. Quando a mão para, as linhas não acontecem. Aparecem, desaparecem. A permanência da linha no papel se investe de magia e esta estimula sensorialmente a vontade de prolongar este prazer.”

Edith Derdyk, *Formas de Pensar o Desenho:*

*Desenvolvimento do grafismo infantil* (Zouk, 2004)

O desenho provoca ainda a criatividade e a imaginação da criança.



# Referências do mundo do desenho e da arte que você precisa conhecer

## Edith Derdyk

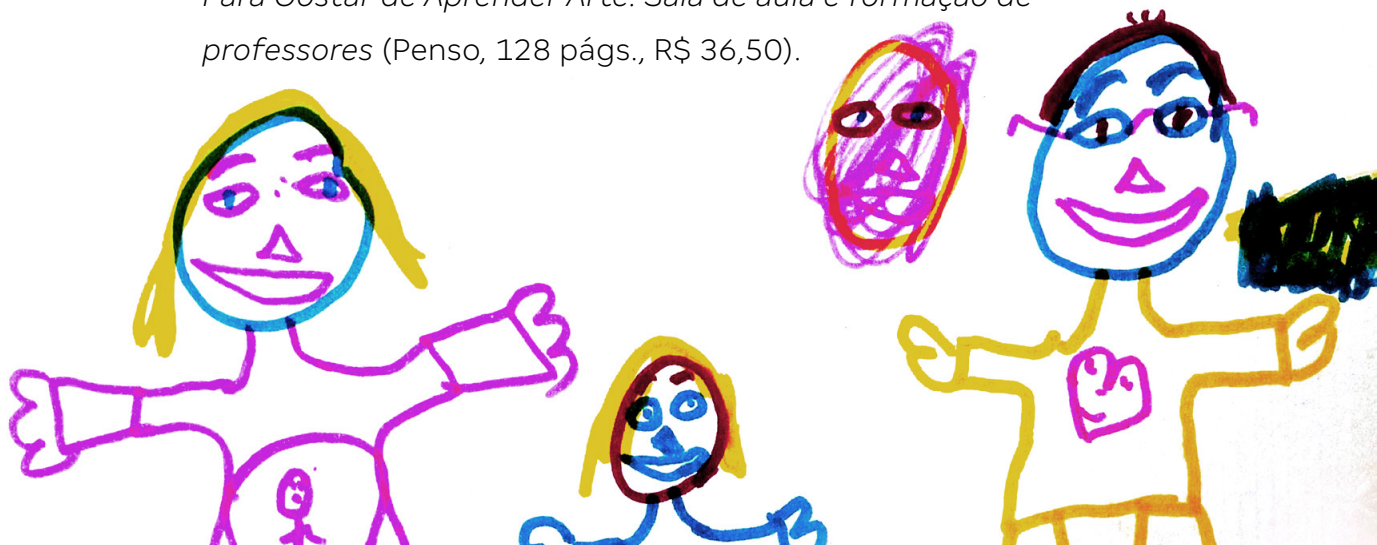
Artista brasileira com diversas obras sobre arte e desenho na infância, Edith é conhecida como uma grande referência no assunto. Entre seus livros mais conhecidos está *Formas de Pensar o Desenho: Desenvolvimento do grafismo infantil* (Zouk, 200 págs., R\$ 43,00), cuja primeira edição é de 1994. Para quem deseja entender mais sobre o tema, conhecer o trabalho de Edith é fundamental.

## Diana Tubenclak

Com mestrado em Artes, Diana foi a idealizadora também do projeto No Colo, no Instituto Tomie Ohtake, que tem o objetivo de incluir as crianças e suas famílias em atividades culturais como exposições de obras de arte. É um nome interessante para conhecer e estudar sobre arte na infância.

## Rosa Iavelberg

Professora livre-docente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Rosa Iavelberg tem especialização em arte e autora de dois livros indicados pelas especialistas ouvidas por NOVA ESCOLA: *Desenho na Educação Infantil* (Melhoramentos, 144 págs., R\$ 51,00) e *Para Gostar de Aprender Arte: Sala de aula e formação de professores* (Penso, 128 págs., R\$ 36,50).





nova

escola

Reportagem

**ANA PAULA BIMBATI**

Edição

**PEDRO ANNUNCIATO**

Revisão

**ALI ONISSI**

Ilustração

**DESENHOS DE ACERVO  
DA EQUIPE**

Diagramação

**CARONTE DESIGN**